



B0108

CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO COM TRANSFORMAÇÃO PARA ADENOCARCINOMA E CARCINOMA POUCO DIFERENCIADO. ESTUDO DA EXPRESSÃO IMUNOISTOQUÍMICA DE PROTEINAS RELACIONADAS À HIPÓXIA (HIF-1 α , VEGF) E NEOANGIOGÊNESE

Marcelo Follis Tasso (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Flávia Costa e Profa. Dra. Albina Messias de Almeida M. Altemani (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: O Carcinoma adenóide cístico (CAC) salivar pode transformar-se em adenocarcinoma ou carcinoma indiferenciado, sendo que este fenômeno é associado com curso clínico mais acelerado e maior incidência de metástases. A hipóxia pode influenciar o microambiente neoplásico, tornando os tumores mais agressivos. **Objetivos e Metodologia:** Verificar se a hipóxia estaria envolvida no processo de transformação do CAC através da análise imunoistoquímica. **Resultados:** Em 18 CACs clássicos e 7 CACs transformados (CAC-T) foram quantificadas a expressão celular de HIF-1 α e VEGF e a densidade vascular pelo CD105 (DV). Comparando o CAC clássico com a área convencional do CAC-T e esta com a transformada não foram encontradas diferenças significantes em relação a nenhum dos fatores analisados. No CAC clássico 88,8% dos casos expressavam VEGF em mais de 50% das células, enquanto que no CAC-T essa intensidade foi encontrada em 75% dos casos na área convencional e em 37,5% na transformada. No CAC clássico as médias de DV e expressão de HIF-1 α foram respectivamente de 5,25 e 54,34; no CAC-T foram: na área convencional 4,49 e 47,49 e na transformada 2,00 e 41,33. **Conclusão:** a hipóxia possivelmente não desempenha papel crítico na transformação fenotípica dos CACs.

Carcinoma - Adenocarcinoma - Hipóxia